

Mídias e Impactos sócio-culturais: o impacto cognitivo das máquinas nos modos de vida

Professora: Dra. Christine Greiner (6625)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: sexta feira das 9 às 12hs.

Semestre: Segundo semestre de 2014

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa:

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do *Open Access*, *blogs*, *wikipedia* etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via Web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento. Avalia-se aqui a midiatização do controle social e seus efeitos na capacidade crítica dos cidadãos.

Este semestre, o objetivo específico é analisar o impacto das máquinas nos modos de vida, observando percursos que vão do corpo-máquina ao corpo-ciborgue, das ferramentas e objetos técnicos à tecnologia de trabalho imaterial; dos dispositivos de controle da visão e do espaço/tempo às máquinas de guerra e de comunicação. O curso começa diferenciando a noção de corpo máquina em Descartes e de corpo ciborgue em Andy Clark. Em seguida, são apontados exemplos citados por Thomas LaMarre (2009) e Gennifer Weisenfeld (2012). Estes autores exploram conexões cognitivas entre trens e cinematógrafos, scanners e técnicas de animação, terremotos e fotografias. E, por fim, para lidar com as máquinas de guerra e máquinas de comunicação serão discutidos alguns capítulos dos livros de Gerald Raunig (*A Thousand Machines*, 2010), Timothy C. Campbell (*Improper life, technology and biopolitics from Heidegger to Agamben*, 2011), John Mills (*Dorsality, thinking back to technology and politics*, 2008) e Jussi Parika (*Insect media, an archeology of animals and technology*, 2010).

Bibliografia Preliminar

Bennett, Jonathan *Learning from six philosophers: Descartes, Spinoza, Leibniz, Locke, Berkeley and Hume*. Oxford University Press, 2003.

Campbell Timothy C. *Improper Life, technology and biopolitics from Heidegger to Agamben*. University of Minnesota, 2011.

Clark Andy *Natural Born Cyborgs, Minds, Technologies and Intelligence*. Oxford University Press, 2003.

LaMarre Thomas *The Anime Machine, a Media Theory of Animation*. University of Minnesota Press, 2009

Mills John *Dorsality, thinking back to technology and politics*. University of Minnesota 2008.

Parika Jussi *Insect media, an archeology of animals and technology*. University of Minnesota, 2010.

Raunig Gerald A *Thousand Machines*. MIT Press, Semiotext(e), 2010.

Weisenfeld Gennifer *Imaging Disaster, Tokyo and the Visual Culture of Japan's Great Earthquake of 1923*. Berkeley: University of California Press, 2012.